

DESEMPENHO DE BOVINOS NELORE NA TERMINAÇÃO INTENSIVA A PASTO

LIMA, M.B.¹; MURTA, R.M.²; CASSANI, E.T.²; JÚNIOR, R.R.S.¹; MELO, A.T.¹; PARAÍSO, M.R.¹.

¹Discente do curso de Engenharia Agrônômica do IFNMG – *Campus Januária*; ²Doscente do IFNMG – *Campus Januária* – PPGVET.

Introdução

A bovinocultura de corte ocupa posição de destaque na economia nacional, sendo o Brasil um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina do mundo. O sistema de Terminação Intensiva a Pasto (TIP) surge como alternativa promissora à produção em confinamento tradicional, principalmente em regiões semiárido durante o período seco. Nessa fase, a queda na qualidade das forragens compromete o desempenho dos animais, exigindo o uso de suplementação estratégica.

A suplementação proteico-energética visa compensar a deficiência de nutrientes da pastagem, mantendo a eficiência produtiva dos bovinos.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico de bovinos Nelore submetidos à TIP, com foco na influência da suplementação sobre consumo de matéria seca, ganho médio diário, conversão e eficiência alimentar.

Material e Métodos

Todos os procedimentos e protocolos experimentais foram devidamente aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), conforme processo SEI nº 23393.001298/2024-80, em reunião realizada no dia 26 de abril de 2024.

O experimento foi conduzido no IFNMG – *Campus Januária*, durante 90 dias, sendo 15 de adaptação e 75 de coleta de dados. Foram utilizados 14 bovinos machos, não castrados, da raça Nelore, com idade média de 18 meses e peso inicial de 384,5 kg. Os animais foram mantidos em 10 ha de pastagem de *Panicum maximum* cv. Massai e capim Buffel – *Cenchrus ciliaries* L, divididos em dois piquetes.

A suplementação foi feita com ração proteico-energética (1% do PV), composta por 16% PB, 4,32% de NNP, 8% FDA, 9% minerais e aditivos como monensina e vitaminas A, D3 e E. O consumo de ração foi mensurado diariamente, registrando a quantidade fornecida e a efetivamente consumida pelos animais, e o consumo de pasto estimado por método do quadrado.

Os indicadores avaliados foram: consumo de matéria seca total (CMT), ganho de peso no período (GPP), ganho médio diário (GMD), conversão alimentar (CA) e eficiência alimentar (EA).

Os cálculos seguiram fórmulas padrão baseadas nas pesagens periódicas dos animais e no consumo estimado de MS.

Resultados e Discussão

O consumo total médio de matéria seca por animal foi de 1.076,64 kg, sendo 251,61 kg da ração (23,37%) e 825,03 kg do pasto (76,63%). O GMD médio foi de 1,134 kg/dia, com ganho total de 85,1 kg por animal, valor superior ao observado em sistemas convencionais.

A conversão alimentar foi de 12,65 kg de MS/kg de ganho, indicando eficiência em sistemas TIP em região semiárida. A eficiência alimentar média foi de 7,9%, demonstrando bom aproveitamento da dieta. A ingestão diária representou cerca de 3,36% do peso vivo médio dos animais, que está dentro dos padrões ideais para bovinos zebuínos.

Mesmo em condições de restrição forrageira no período seco, a suplementação não comprometeu o consumo da pastagem, que se manteve como a principal fonte nutricional. Os resultados confirmam o potencial da TIP como alternativa viável, eficiente e acessível para terminação de bovinos.

Considerações finais

A terminação intensiva em pastagem representa uma alternativa sustentável e eficaz para o aumento da produtividade na bovinocultura de corte.

Agradecimentos

A Leitepéu Agro e ao IFNMG pelo financiamento e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao CNPq, a CAPES e a FAPEMIG pelo apoio e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes – GEPAR por todo suporte.

Referências

- ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes. **Relatório Anual 2024**. Disponível em: <https://abiec.com.br/publicacoes/>. Acesso em: 27 jul. 2025.
- BARCELLOS, J. O. J. et al. Cadeia produtiva da carne bovina: estrutura, funcionamento e perspectivas. **Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, MG**, v. 45, n. 10, p. 580–590, 2016.
- BRITO, A. F. Sistemas intensivos de produção de bovinos: desafios e oportunidades. **Revista Campo & Negócios**, Uberaba, MG, v. 8, n. 4, p. 34–37, 2019.
- DETMANN, E. et al. Suplementação de bovinos em pastejo. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Salvador, v. 23, p. 1–15, 2022.
- DO VALE, W. M. et al. Estratégias nutricionais para bovinos de corte em sistemas de produção intensivos. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v. 23, p. e67678, 2022.
- GAMA, M. E. F. Suplementação proteica e energética em bovinos de corte: avanços e recomendações. **Revista Brasileira de Nutrição Animal**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 55–68, 2024.
- GOMES, R. C. et al. Terminação intensiva a pasto: uma alternativa viável para a pecuária de corte. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, Londrina, v. 5, n. 1, p. 88–95, 2015.
- LAZZARINI, I. et al. Consumo e digestibilidade de forragens tropicais durante o período seco. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 61, n. 6, p. 1431–1440, 2009.
- MARTIN, A. D. Terminação intensiva a pasto: fundamentos, manejo e resultados zootécnicos. **Revista Brasileira de Produção Animal**, Salvador, v. 22, n. 3, p. 412–420, 2021.
- SANTOS, S. A. et al. Suplementação e desempenho de bovinos em pastagens tropicais. **Revista Brasileira de Nutrição Animal**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 40–52, 2021.



Figura 1- Fornecimento da ração no cocho na área de pastagem. Autor (2024).

Tabela 1 – Indicadores zootécnicos dos bovinos nelore em sistema TIP.

Indicador	Valor
Consumo MS total (kg)	1076.64
Consumo MS ração (kg)	251.61
Consumo MS pasto (kg)	825.03
Ganho médio diário (kg/dia)	1.134
Ganho total (kg)	85,1
Conversão alimentar (kg MS/kg ganho)	12,65
Eficiência alimentar (%)	7,9

Fonte: Dados do experimento (2025).